



VARIABILIDADE GENÉTICA EM PROGÊNIES DE *Myracrodruon urundeuva* DE DIFERENTES BIOMAS

DANILLA CRISTINA LEMOS SOUZA¹; FRANCINE BEATRIZ DE SOUZA²;
WANDERLEY DOS SANTOS³; JHENIFER DANIELLE FERRACINI BARBOSA⁴;
WALTER APARECIDO RIBEIRO JÚNIOR⁴; ANGÉLICA LEONEL COLETO⁵;
MARIO LUIZ TEIXEIRA DE MORAES⁶.

¹Eng. Florestal, doutoranda em Ciência Florestal, UNESP/FCA, e-mail: danillacls@yahoo.com.br;

²Bióloga, mestranda em Agronomia, UNESP/FEIS, e-mail: francinnysouza@yahoo.com.br;

³Biotecnólogo, doutorando em Agronomia, UNESP/FEIS, e-mail: wanderley.dossantos@hotmail.com;

⁴Estudante de Agronomia, UNESP/FEIS, e-mail: jheniferracini@gmail.com; walter02233@aluno.feis.unesp.br

⁵Estudante de Biologia, UNESP/FEIS, e-mail: angelicalcoletto@gmail.com;

⁶Professor adjunto da UNESP/FCA, e-mail: teixeira@agr.feis.unesp.br.

Resumo: Objetivou-se avaliar a variabilidade genética em progênies de polinização livre de *Myracrodruon urundeuva* (aroeira), oriundas dos Biomas Mata Atlântica e Caatinga, por meio do diâmetro a altura do peito (DAP) e sobrevivência. Os testes de progênie foram instalados, em 23/04/1997, na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP, em Selvíria-MS, conforme um delineamento em blocos casualizados, sendo que o teste procedente de PF (Paulo de Faria, SP - Mata Atlântica), possui 30 progênies com três repetições, e o teste de SD (Seridó, RN - Caatinga) 12 progênies e seis repetições, ambos com 10 plantas por parcela. As análises foram baseadas no método REML/BLUP. A média de desenvolvimento das progênies de PF foi de 10,14 cm para o DAP, com sobrevivência de 84 %, enquanto que para SD foi de 7,90 cm e 73 %, respectivamente, o que sugere melhor adaptação das progênies de PF às condições ambientais de Selvíria. Por outro lado, altas estimativas para o DAP, observadas na população de SD, em relação ao coeficiente de variação genética individual ($CV_{gi} = 23,73\%$) e herdabilidades individuais ($\hat{h}_a^2 = 0,34 \pm 0,14$), indicam que esta população pode ser utilizada em programas de conservação e melhoramento genético.

Palavras-chave: Aroeira; Caracteres silviculturais; Conservação; Melhoramento genético.